

Universidade Federal Fluminense

Faculdade de Educação

Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia / Niterói

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Pedagogia de 16 de março de 2021.

No dia dezesseis de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, em plataforma virtual, reuniram-se os membros docentes do Colegiado do Curso de Pedagogia: Walcéa Alves (Coordenadora), Lisete Jaehn (Vice-coordenadora), Márcia Maria e Silva (titular), Marta Maia (titular), Renata Ramos (titular), Silvério Augusto Souza (titular), Fernanda Montes (suplente), Dagmar Mello (Chefe do SFP), José Artur Fernandes (Chefe do SSE), Flávia Soares (Subchefe do SSE); os professores convidados André Martins, Denizart da Silva Fortuna, Fernando Penna (Diretor da FEUFF), Margareth Martins, Mariana Paladino, Rodrigo de Almeida, Sandra Maciel e Viviane Merlim; o técnico em assuntos educacionais Regis Telis. **1. Informes. Ciclo de Conversas sobre BNC-Formação.** O professor Fernando Penna, diretor da Faculdade de Educação, informou sobre o Ciclo de Conversas BNC-Formação, convidando todos para participarem. Destacou que a programação está em construção e que o Ciclo tem previsão de acontecer durante todo o mês de março, além de destacar sua importância, considerando, entre outras coisas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no próximo ano. Informou ainda, em nome do Grupo de Trabalho de Infraestrutura, do qual faz parte, sobre a importante retirada de bens inservíveis da Faculdade de Educação e sob o impacto positivo que isso representa para o prédio da Faculdade, tendo em vista, por exemplo, a realização de dois concursos públicos de grandes proporções a serem realizados oportunamente. **Informes da Coordenação.** A professora Walcéa Alves informou, de modo geral, sobre os trabalhos realizados pela Assessoria de Acessibilidade e Inclusão, a Assessoria de Monografia e a Coordenação de Estágio, com suas vinculações à Coordenação do Curso, e que todos os trabalhos têm caminhado bem. Destacou especialmente a participação da Coordenação de Estágio na organização do Festival Paulo Freire a ser realizado na FEUFF neste ano. Também informou sobre a participação da Coordenação de Pedagogia no fórum dos coordenadores das universidades do Estado do Rio de Janeiro e da importância desse intercâmbio. **2. Aprovação da ata da Reunião do Colegiado de Curso do dia 18 de fevereiro de 2021.** Aprovada. A professora Márcia Maria e Silva sugeriu a alteração de “primeira” e “segunda” referentes à Jornada de Monografia para algarismos romanos, I e II, respectivamente. **3. Documento do perfil docente de PPE a ser encaminhado para os departamentos.** Conforme deliberado na reunião ordinária de fevereiro do Colegiado de Curso, após ampla discussão, foi elaborado um documento com o perfil docente para atuação na área de PPE para ser encaminhado aos departamentos. Conforme exposto também na última reunião, o documento é fruto de um diálogo sobre o perfil docente já realizado na Faculdade de Educação desde a implementação do currículo novo do curso de Pedagogia, em 2018. Após leitura prévia feita pelos membros do Colegiado, a comissão elaboradora do documento, composta pelas professoras Lisete Jaehn, Márcia Maria e Silva, Marta Maia, além de Sandra Maciel como colaboradora vinculada ao NDE, solicitou a ratificação do texto, incluindo ainda sugestões e alterações. O documento foi aprovado pelo Colegiado. Pontos principais expostos pelos professores antes da aprovação: o professor Silvério Souza destacou a importância de se pensar sobre vagas para concurso público visando a disciplina PPE IV, que em breve será oferecida e não

possui quantitativo de professores da área de OTE para oferecê-la; a professora Dagmar Mello informou que os docentes de seu departamento, SFP, não possuem o perfil docente requerido para as PPE, mas que está aberta ao diálogo e à cooperação no que for possível diante das articulações que forem necessárias; o professor José Artur Fernandes pontuou que esse é um processo compartilhado e de longo prazo; a professora Lisete Jaehn destacou que a adequação ao perfil docente é necessária, posto que houve previamente a alteração do currículo e que agora é necessário, dentro das possibilidades, materializar tais adequações.

4. Revalidação de diploma de graduação. Processo de Teresa Cecilia Galloso Navarro. A comissão formada pelas professoras Walcéa Alves, Marta Maia e Fernanda Montes apresentou ao Colegiado o despacho referente ao pedido de revalidação de diploma de Teresa Cecilia Galloso Navarro. A comissão deu parecer favorável à equivalência de diplomas, solicitando complementação de estudos, com as seguintes disciplinas a serem cursadas: Libras I, Educação Infantil I, Alfabetização I, Educação de Jovens e Adultos I, Magistério das disciplinas pedagógicas do ensino médio, Língua Portuguesa: Conteúdo e Método I, Organização da Educação no Brasil. O Colegiado de Curso ratificou a decisão da comissão. A professora Flávia Soares sugeriu uma contextualização maior sobre o curso de origem no despacho. A comissão aceitou a observação.

Processo de Dominga Guzman Pérez. O Colegiado de Curso discutiu sobre o pedido de reconsideração de parecer pela postulante Dominga Guzman Pérez. O seu pedido de revalidação de diploma foi negado na ocasião da solicitação, após análise de comissão do curso de Pedagogia, e a postulante solicitou uma revisão do indeferimento, propondo aplicação de prova como método de avaliar a equivalência de currículo. Seu recurso foi encaminhado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFF, embora a primeira decisão de reconsideração coubesse ao Colegiado de Curso. Deste modo, o Setor de Revalidação de Diploma da UFF informou ao Colegiado que este poderia emitir um novo parecer ou deixar o processo tramitar no CEPEX diretamente. Houve longa discussão sobre o assunto, com estes apontamentos principais: a professora Márcia Maria e Silva e Walcéa Alves, membros presentes da comissão que avaliou o processo, informaram que houve cuidadosa análise do mesmo, levando-se em consideração a equivalência dos currículos, toda a documentação apresentada e também a condição específica de refugiada da postulante, o que invalida a argumentação do recurso, que infere que essa questão não havia sido levado em conta no momento da avaliação; a professora Renata Ramos pontuou que a condição de refugiada pode ser considerada um facilitador dos trâmites burocráticos, mas não como um facilitador do processo acadêmico em si; a professora Lisete Jaehn ponderou sobre qual encaminhamento tomar diante do exposto. Não houve consenso entre emitir um novo parecer, após reanálise do processo, ou deixar este tramitar no CEPEX. O Colegiado do Curso optou que se entrasse em contato com o Setor de Revalidação de Diploma da UFF para saber com mais detalhes quais encaminhamentos seriam possíveis neste momento da tramitação processual.

5. Critério de temporalidade para Comissão de Revalidação de Diploma. A professora Walcéa Alves expôs a questão das avaliações de equivalência dos diplomas de graduação. Conforme explicou, cada comissão de avaliação tem sido constituída por demanda, mas por causa do fluxo contínuo de novos processos da modalidade, argumentou que o mais indicado seria constituir uma comissão de avaliação por um tempo pré-determinado, isto é, a comissão ficaria responsável por avaliar os processos de revalidação de diploma de graduação que chegassem dentro do período para o qual ela foi designada a atuar. Isto seria importante para fins de organização do trabalho, e também para o registro desse grupo de trabalho mediante publicação de Determinação de Serviço (DTS), documento importante para integrar os processos de progressão funcional. Após debate, não houve consenso sobre o tempo de atuação da comissão. Ficou decidido que a comissão atual

com as professoras Walcéa Alves, Marta Maia e Fernanda Montes, composta para análise do último processo, permanecerá com seus trabalhos até junho de 2021. Ficou decidido ainda que o assunto será retomado na reunião de abril do Colegiado, com o amadurecimento da temporalidade da comissão, além do quantitativo e escolha de membros.

6. Avaliação sobre o tempo de mandato da Coordenação de Curso. A professora Walcéa Alves expôs aos presentes a questão da duração do mandato da sua gestão. O mandato é de quatro anos, a findar em outubro de 2022. Porém, como acordado internamente na Faculdade de Educação, cumpridos os dois primeiros anos, abre-se a possibilidade da renúncia da gestão atual e de uma nova eleição, caso haja novas chapas interessadas em concorrer. A professora Walcéa Alves destacou que os dois anos foram concluídos no meio da pandemia, no contexto de suspensão das atividades presenciais na universidade e que não havia previsão de eleição no modo remoto, por isso houve inviabilidade de ser colocada essa questão anteriormente. Para além disso, o próprio contexto não era favorável para se pensar numa transição de gestão. Diante do fato da universidade ter disponibilizado recentemente condições estruturais de se fazer uma eleição mediante um sistema de votação online, a professora trouxe esse ponto por entender que a gestão é circular e feita em um processo dialógico. A professora Walcéa Alves, juntamente com a professora Lisete Jaehn, se disponibilizaram a cumprir os quatro anos de mandato (outubro de 2022), no entanto, entendiam ser importante colocar o cargo à disposição, de modo que o colegiado indicasse o melhor encaminhamento. Os membros do Colegiado do Curso agradeceram pela gestão e parceria e ratificaram o desejo da permanência da chapa até o fim do mandato. Todos entenderam também que vivemos um momento delicado e que é bem difícil iniciar uma nova gestão no modo remoto, além do que a atual gestão tem feito um ótimo trabalho e tem disponibilidade para permanecer até o fim do período de quatro anos. A professora Walcéa Alves agradeceu ao Colegiado pela avaliação e parceria. A professora Lisete Jaehn também agradeceu, reforçou a importância de ouvir o colegiado e pontuou que é importante colocar essa questão, a título de informe, também na reunião do Colegiado Ampliado de Curso.

7. Colegiado Ampliado de Curso. A professora Walcéa Alves informou sobre a necessidade de se fazer uma reunião de Colegiado de Curso Ampliado para tratar de dois assuntos muito importantes, que têm impacto direto no curso de Pedagogia, a BNC-Formação e as novas DCN para a Pedagogia. Ficou acordado que a reunião será no dia 01 de abril, às 14 horas.

8. Composição do NDE. A professora Lisete Jaehn expôs a necessidade de reformulação do quantitativo de membros do NDE. Houve a entrada de dois novos membros e o quantitativo passou a dez, contando com o presidente do NDE. É um bom número, segundo o exposto, considerando que o curso passa por dois grandes debates, que são a creditação da extensão e a reformulação das DCN, havendo assim uma importância de ampliação do NDE. Após discussão, ficou decidido a ampliação do quantitativo de membros do NDE para doze vagas, contando com o presidente do NDE, e que isso será informado aos departamentos.

9. Consulta sobre a situação da aluna Giulia Marques Costa. A professora Márcia Maria e Silva pediu para incluir uma pauta sobre a situação da aluna Giulia Marques Costa, que lhe informou sobre sua situação de concluinte, estando inscrita nas três disciplinas que faltam para concluir o curso, sendo uma delas Comunicação e Linguagem I, lecionada pela professora Márcia Maria e Silva. A professora demonstrou preocupação porque a aluna já reprovou em sua disciplina no semestre passado e possui um histórico de reprovações em outras disciplinas. A aluna informou que não consegue acompanhar as aulas síncronas e propôs fazer um curso à distância, com a entrega de um trabalho. A professora informou que já disponibiliza as aulas gravadas, mas que é difícil avaliar um aluno que não participa de nenhuma aula síncrona. O Colegiado entendeu que a aluna precisa ser responsiva, considerando que a

professora tem buscado diálogo e solução para que a aluna possa desenvolver a disciplina. No mais, embora a aluna seja dispensada por resolução de frequência, não há impedimento para reprovação, caso o aprendizado não seja suficiente. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e foi lavrada a presente ata pelo técnico em assuntos educacionais Regis Telis.

Regis Telis



Prof.ª Dra. Walcéa Barreto Alves
Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia
Mat. SIAPE 2133465

Do Colegiado de Pedagogia aos departamentos (SSE e SFP)

PERFIL DOCENTE PARA PPE

O currículo atual do curso de Pedagogia/UFF Niterói (Currículo n.10.06.002) está em vigência desde junho de 2018, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores/DCNs 2/2015. A principal mudança curricular foi a inserção do componente *Pesquisa e Prática Educativa* (PPE I, II, III e IV) em substituição à Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP I a VIII), atendendo à Política Institucional de Formação de Professores da UFF (Resolução CEPEX 131/2018) e ao próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Contudo, assim que o processo de implementação deste componente curricular foi iniciado, houve a percepção sobre a necessidade de maior clareza no foco/ênfase de formação das diferentes PPEs. A partir disto, a Coordenação de curso solicitou ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a formulação de uma proposta de reorganização das disciplinas de Estágio, o que ocorreu durante os anos de 2019 e 2020, através de um intenso diálogo com cada área de formação envolvida. Foram reconstruídos os formulários 13 (Objetivos Gerais, Objetivos Específicos, Ementa, Bibliografia Básica e Complementar) e 19 (Conteúdo Programático, Bibliografia Básica e Complementar), deste componente.

O processo gerou um longo debate nas áreas envolvidas (*Introdução à atuação no campo profissional, Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Organização e Trabalho na Escola*). Em seguida, o tema foi debatido no Colegiado de curso, em duas reuniões: em 17/11/2020 numa reunião Ordinária e em 03/12/2020, numa reunião Extraordinária.

Concomitantemente à reorganização da ênfase de cada PPE e seus respectivos formulários, um outro tema surgia e ganhava força: a relação da identidade do curso com o perfil docente para ministrar a PPE, especialmente no atual contexto de uma possível reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Tomando o PPC (2018) como referência, que relações podemos estabelecer entre o perfil do docente necessário para lecionar em PPE, a identidade política, filosófica, didática, pedagógica e o perfil do egresso no curso? Quais características o

professor de PPE deve guardar? Entendemos que, para atender aos princípios e objetivos deste componente, o docente necessita ter *formação específica* na área de *Pedagogia* e, *preferencialmente, experiência com/na escola*, dada a relevância de estudos sobre o trabalho docente e a gestão como parte deste, sua articulação com as áreas que cada PPE aborda, além do conhecimento específico teórico-prático sobre/do/no o cotidiano das instituições escolares e não escolares, enquanto *lócus* previsto nas ementas.

A defesa de um projeto de PPE que tenha como mediador do processo professores/as com formação inicial em Pedagogia não significa a disciplinarização deste componente curricular, desconsiderando as muitas possibilidades de articulação e diálogo com profissionais de outras áreas do conhecimento. A aproximação com a realidade das escolas não se dá somente no âmbito das PPEs, embora este seja um componente fundamental. Ao longo de todo o curso estudantes experimentam as complexidades que permeiam o espaço educativo. Como afirma Garrido e Lima (2005), todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, devem contribuir para a sua finalidade que é a de formar professores, a partir da análise, da crítica e da proposição de novas maneiras de fazer educação.

Nesta perspectiva, o componente curricular PPE deixa de ser considerado a "hora da prática", para ser compreendido como atividade teórica instrumentalizadora da práxis (GARRIDO; LIMA, 2017, p. 254)¹, ocupando lugar de destaque na formação inicial da docência. O contato com professores de diferentes áreas de atuação se dá durante todo o processo de formação, sendo as PPEs um espaço privilegiado de reflexão/ação sobre a práxis, com pesquisa e como pesquisa, *entendida esta como a atividade de transformação da realidade* (GARRIDO; LIMA, 2005, p. 10)².

Neste sentido, a proposição de que este componente curricular seja mediado por um/a profissional com formação inicial em Pedagogia se dá pela importância de pedagogas/os em formação inicial dialogarem com seus pares, como intelectuais que atuam num campo de estudos específico (LIBÂNEO, 2001)³, por meio do

¹ GARRIDO, Selma; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017.

² GARRIDO, Selma; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis, v. 3, n. 3 e 4, 2005/2006.

³ LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001.

reconhecimento da identidade profissional da pedagoga e do pedagogo em sua dimensão epistemológica e profissional, em interlocução com a escola e demais espaços educativos escolares e não-escolares.

Nesse sentido, PPE é "atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis. Ou seja, é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá". (GARRIDO; LIMA, 2005, p. 10).

Diante do exposto, o Colegiado de Pedagogia informa aos departamentos (SSE e SFP) sobre o perfil docente para Pesquisa e Prática Educativa (PPE I, II, III e IV), a fim de que estes apresentem as possíveis soluções, tendo em vista os encaminhamentos já feitos em relação a este componente nas demais licenciaturas. Pedagogia, por enquanto, se apresenta como uma exceção e o Colegiado entende que esta realidade precisa ser modificada para dar maior efetividade ao componente e aproximá-lo mais dos propósitos do PPC e das próprias demandas observadas na sua execução. Neste sentido, sugerimos que a definição do perfil docente das PPEs receba uma atenção especial na definição de vagas para concursos futuros. Sugerimos que a formação inicial em Pedagogia e a experiência na área como critérios, podem redundar em concurso específico para o componente quanto à previsão em cada área de PPE, ao se prever a necessidade de vagas, no departamento.

Nos colocamos à disposição para o diálogo.

Walcéa Alves – Presidente do Colegiado de curso
Lisete Jaehn – Vice-Coordenadora
Fernando de Sá Moreira/Titular SFP
Fernanda Montes/Suplente SFP
Renata Ramos/Titular SFP
Dagmar Mello/Suplente SFP
Márcia Maria e Silva/Titular SSE
Fabio Lennon Marchon/Suplente SSE
Marta Maia/Titular SSE
Mariana Vilela/Suplente SSE
Reginaldo Costa/Titular SSE
Érika Souza Leme/Suplente SSE
Silvério Augusto/Titular SSE
Maria Nazareth Salutto/Suplente SSE
José Arthur Fernandes/Titular SSE
Flávia Soares /Suplente SSE